

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

045
3,4 -10 ↓

A GAZETA

Caderno Dois

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ00569

Vitória (ES), segunda-feira, 29 de abril de 1991



Foto de Valter Monteiro

As praças dos Namorados e dos Desejos são dois pontos dos mais frequentados no Aterro da Comdusa

No Aterro, espaço e lazer sem distinção de classes



A Praia do Barracão, junto à Praia do Canto, foi no passado um dos locais de maior aglomeração

Praia já foi única atração do lugar

Se hoje os frequentadores do Aterro procuram a área apenas pela estrutura de lazer que oferece, no passado a única atração era mesmo a beleza da Praia. Em frente ao bar e restaurante Miramar, na Praia do Canto, o movimen-



Foto de Helô Sant'Ana

No Aterro, espaço e lazer sem distinção de classes

Ao todo, são um milhão e cem mil metros quadrados de muitas opções

Luiz Veiga

Um dos poucos espaços existentes em Vitória voltados para o lazer, com uma área livre urbanizada onde existem quadras de esporte, pista de cooper, playgrounds e outras atrações, o Aterro da Comdusa tem uma área de um milhão e cem mil metros quadrados, localizada entre o Iate Clube do Espírito Santo e a Praia do Suá.

Pessoas de todos os bairros vão ao Aterro em busca de lazer e diversão. No passado, todos os bairros tinham seus campinhos de pelada e pequenas quadras improvisadas. Ninguém precisava sair do bairro para se divertir. Agora, a expansão imobiliária ocupou os antigos campinhos e as comunidades procuram áreas alternativas para a prática de esportes.

Quando as obras do aterro terminaram, em 1976, a cidade ainda não imaginava que, no futuro, boa parte da área se transformaria num espaço tão disputado pelos praticantes de esportes ou por famílias inteiras que passeiam e brincam pelas praças e caminhos do Aterro. Ninguém imaginava, também, que a ocupação dos seus milhares de metros quadrados ocorreria de maneira tão rápida. Em 15 anos, já foram ocupados mais de 70% da área aterrada, e até um nobre bairro surgiu: a Enseada do Suá.

Para lazer, o novo bairro ganhou de presente uma praia, que à época podia ser usada tranquilamente para o banho. Hoje, a poluição já afetou esta pequena praia, localizada nas proximidades da Terceira Pon-

aqui. Também, temos mais de 30 balanços, além de escorregadores e outros brinquedos", diz Manoel.

A Praça dos Namorados oferece duas quadras de tênis, duas de vôlei, duas de futebol de areia, uma pista de skate e dois playgrounds. Todas elas contam com iluminação, que se desliga, automaticamente, à meia-noite. E a procura é bem grande. Para controlar, Manoel tem um sistema de reservas. Ele garante que se não fosse assim não daria para atender a todo mundo.

Mas não é só de esporte que vive a praça. Lá também se come, e muito bem. No sábado, a partir das 12 horas, tem início a feira de artesanato e comidas. É um paraíso para qualquer estômago, mesmo os mais exigentes. A feira já virou tradição em Vitória e recebe, todos os sábados, um grande número de pessoas vindas de diversos bairros e até do interior. Na Praça dos Namorados há também locais onde se pode comer e beber todos os dias. A Sabor Café, o Bob's e a Piori ocupam três módulos praticamente colados, que se encarregam de saciar a sede e matar a fome dos frequentadores.

A Praça dos Desejos foi inaugurada em 1988. Na época, era pretensão da Prefeitura entregar, junto com a inauguração da praça, a urbanização do restante da área próxima à Curva da Jurema. Só que o dinheiro não deu e nem mesmo as quadras puderam receber os sistemas de iluminação. Mas o espaço abriga hoje uma feira de comidas e artesanato dominical

e apresenta shows, onde os músicos se instalam num coreto, localizado no centro da praça.

O parque esportivo comporta duas quadras poliesportivas, quatro de tênis, um campo de futebol e uma pista de patins, além de diversos brinquedos para a garotada. Aí, a disputa maior é pelo campo de futebol, que aos domingos não fica desocupado um segundo. Várias comunidades da Grande Vitória realizam campeonatos no local e os times usam uniformes para disputar as partidas. Tudo muito organizado. De madrugada, a praça não perde a frequência, com as três lanchonetes instaladas no local, visitadas por famintos boêmios.

Curva da Jurema

Um outro grande ponto de lazer do aterro é a Curva da Jurema. A praia é muito frequentada, embora a qualidade da água não seja muito boa. O funcionário do Banco do Brasil Emílio Coelho é um que, sempre que pode, dá uma passada no Aterro. Os dois filhos dele também adoram a praia e sempre que podem vão até lá. Emílio diz que adora caminhar na areia e que considera o ambiente lá muito bom. Ele também confessa que a cerveja experimentada ali, diante do mar, acaba ganhando um sabor especial.

A Curva é um local muito procurado por quem gosta de pescaria. O industriário Édson Ribeiro Santos sempre que pode pega o caniço e vai tentar a sorte nas areias da praia. "Só que ultimamente tá difícil pegar

peixe aqui", conta. Ele reclama que, na maioria das vezes, acaba "pescando" sacos de lixo e outros objetos não comestíveis. Mesmo assim, não desiste, arma o caniço e arremessa novamente sua linha ao mar. "Tenho que me preparar para o campeonato de pesca que começa dia 27, aqui mesmo", explica.

Se a lambada já perdeu o fôlego na maior parte dos bares de Vitória, lá na Curva ela ainda resiste bravamente. Duas das 15 barracas instaladas no local, a Taty Recanto e JB Recanto, montaram um pequeno palanque, onde às 4^{as} e 6^{as}, a partir das 21 horas, começa o gingado que, muitas vezes, só termina quando o sol nasce. Aos sábados e domingos, a lambada começa a rolar a partir das 15 horas e vai até o último casal sair da pista. A democracia social e racial é a marca principal nas noites da Curva da Jurema. "Todo mundo lambando junto", conta o barraqueiro Antônio Marcos Pinheiro, proprietário da JB Recanto.

Shopping

Outro empreendimento promete reforçar ainda mais o Aterro como um grande pólo de lazer. Em outubro de 92 fica pronto o Shopping Vitória. Ocupando uma área de 150 mil metros quadrados, o shopping terá três cinemas e mais de 170 lojas, sendo 15 lojas de comidas e lanchonetes. A previsão do gerente de vendas do Shopping, Eduardo Carbonara, é que o local se transformará num grande ponto de encontro dos capixabas. Eles já trabalham

S e hoje os frequentadores do Aterro procuram a área apenas pela estrutura de lazer que oferece, no passado a única atração era mesmo a beleza da Praia. Em frente ao bar e restaurante Miramar, na Praia do Canto, o movimento era muito intenso antes do Aterro. Quem lembra isto é seu proprietário, Pedro Suaid. Ele conta que o mar vinha bem perto da porta do bar. "Nos dias de ressaca (do mar) a água chegava a respingar aqui dentro", lembra.

Com muito saudosismo Pedro descreve a Praia Comprida e a Praia do Barracão, as duas mais frequentadas na época. Ele diz que sempre se banhava em frente ao bar. Depois do Aterro, entretanto, como que protestando, nunca mais caiu no mar. "E só fui até a Curva da Jurema duas vezes, e mesmo assim para chamar uma pessoa que estava lá", conta.

O movimento do restaurante também foi muito prejudicado com o Aterro. Até 73, quando as obras começaram, ele tinha 18 emprega-



Pedro Suaid: o mar chegava mais perto

dos, que mal davam conta de atender aos inúmeros clientes. Atualmente, apenas seis empregados dão conta do recado, sem apertos. Os novos tempos trouxeram a necessidade de renovação do cardápio, que ganhou pratos bem comerciais, como a picanha na tábua. Mas na memória de Pedro estão guardadas, com alegria, as lembranças de um tempo em que a felicidade e o lazer não eram muito mais do que um simples mergulho em águas livres de poluição.



O bucolismo da região deixou saudades nos antigos moradores e frequentadores da praia

proximidades da Terceira Ponte. Mas os moradores procuram ainda cuidar com carinho dela. A Associação de Moradores do bairro contratou empregados para limpar a areia. Nos finais de semana, as famílias se reúnem na praia e quem não cai na água pelo menos se contenta com um banho de sol.

Mas o Aterro também tem praças. Inaugurada em 1986, a Praça dos Namorados é um dos pontos mais frequentados da região. Sua área é invadida por praticantes de **cooper**, que partem dali em direção à Curva da Jurema por uma pista com 150 metros de extensão. São pessoas de todas as idades, conforme observa o administrador da praça, Manoel Rafael de Arango. Ele conta, também, que armas inteiras de estudantes são levadas até a praça pelos plégios. "Eles adoram brincar



Antonio Marcos: "Todo mundo lambando junto na Curva da Jurema"



Rafael: sistema de reservas para atender na Praça dos Namorados

capixabas. Eles já trabalham com uma estimativa de público da ordem de 40 mil pessoas/dia. Um projeto para construção de um playcenter está em estudos e será implantado, se não tumultuar o pátio de estacionamento, que contará com duas mil vagas. Logo após a inauguração, será construída uma marina para os clientes que preferirem ir às compras de lancha ou iate.

A inauguração do shopping vai permitir uma maior diversificação das opções de lazer no aterro. No entanto, "o caráter democrático" ainda será preservado. Daqui a mais alguns anos, os poucos espaços vazios ainda existentes estarão preenchidos e as crianças que brincarão em sua área de lazer não saberão que ali, no passado, nadavam peixes e mariscos, numa praia de águas límpidas.

**Informe-se sobre
acessórios e
equipamentos em**



informática



**A coluna de última
geração**

**Toda 4ª feira no
Caderno Dois.**